

Gráficos debatem com Hilton e pedem moradia

O candidato do PDC à Câmara dos Deputados, Hilton Mendes, ouviu ontem dos trabalhadores da indústria gráfica, com quem discutiu diversos aspectos de interesse da categoria, a reivindicação para construção de moradias próximas ao Setor Gráfico, beneficiando os profissionais da área.

Essa é uma idéia que Hilton Mendes pretende defender junto ao Governo do Distrito Federal, não apenas em relação aos gráficos, mas estendendo-a a diversas outras categorias profissionais que, segundo ele, deveriam residir próximas aos seus locais de trabalho, numa medida benéfica para os trabalhadores e para as próprias indústrias.

A utilização de áreas contíguas aos locais de trabalho para a construção de moradias destinadas aos trabalhadores serviria também como uma espécie de freio à especulação imobiliária, que acaba expulsando os menos favorecidos para lugares cada vez mais distantes e sem infraestrutura habitacional, piorando ainda mais as suas já precárias condições de vida.

Hilton Mendes entende



Hilton Mendes

que o Governo do Distrito Federal, além de dar um basta à especulação imobiliária fraudulenta, de maneira firme e sem demagogia, deveria partir para a execução de uma política séria de habitação, para a classe trabalhadora e também média, que há bastante tempo se vê impossibilitada de ter a tão sonhada casa própria.

O Governo do Distrito Federal, continua Hilton Mendes, deveria se preocupar, verdadeiramente, com os problemas reais

que afetam a população do Distrito Federal, ao invés de se ocupar, utilizando o dinheiro público, em criar uma imagem falsamente boa, através dos meios de comunicação.

Uma das questões mais sérias no Distrito Federal, segundo Hilton Mendes, é a do menor abandonado. Calcula-se que há mais de 30 mil nas ruas de Brasília — cuja perspectiva de vida é a marginalidade absoluta, já que não recebe qualquer espécie de educação que lhe permita viver dignamente.

Uma das formas para se combater essa situação de miséria, argumenta o candidato do PDC, seria a criação de mais empregos, com a implantação de indústrias na região do Entorno, a construção de mais escolas e maior incentivo à educação, a implantação de um sistema de saúde que realmente satisfaça as necessidades populares.

A criança, conclui Hilton Mendes, "é o maior patrimônio de uma Nação e não pode simplesmente ser abandonada nas ruas. Deve ser trabalhada com cainho para que, futuramente, possa contribuir para o desenvolvimento do País".